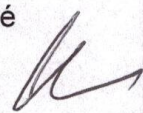


Ao Presidente da ALESC
Dep. Júlio Garcia
C/c
Dep. Marcos Vieira - Presidente Comissão Finanças da Alesc

Assunto: Plano de Cargos e Salários do IMA Senhores Deputados.

Aposentados do IMA vem pelo presente expor situações enfrentadas durante trâmite da elaboração do Plano de Cargos e Salários do IMA em vias de encaminhamento para análise nessa Casa Legislativa. Desde que a Associação dos Servidores iniciou trabalhos, os aposentados ficaram à margem do processo e não foram convidados a colaborar na sua construção. Quando da apresentação da proposta do PCS aos servidores aposentados, observou-se que estes ficariam enquadrados numa posição muito inferior com o critério proposto de transição. E sair do topo da prateleira para uma intermediária. Total desconsideração com os inativos!!!. Estes solicitaram junto a Presidência do IMA a participação dos aposentados e a partir de então puderam discutir e expor sua posições. Com abertura do diálogo das partes, restou acordado proposta com a lavratura de documento assinado por representantes da ASSIMA, aposentados, direção do IMA. Não era o sonho dos aposentados mas pelo menos restabelecia boa parte das perdas salariais dos últimos quatro anos e respeitava o limite de incremento da folha salarial imposto pela Secretaria da Administração. Esta ainda exigiu que o PCS viesse a ser implantado através de Subsídios, justificando que era para acabar com penduricalhos, como se isto fosse um problema para administração. Destaque aqui que a ALESC aprovou a Lei 19.291/ 2025 em que a mesma concede aos servidores do IMA, Secretaria da Infraestrutura a incidência dos TRIÊNIOS sobre a GRATIFICAÇÃO da Lei 14.675/2024, o que implica ganho para maioria dos aposentados, de Nível Superior de 36% sobre R\$7.500,00 o que perfaz R\$2.700,00 e R\$1.620,00 para Nível Médio. Tais valores seriam concedidos a partir de abril de 2026. A lei foi sancionada pelo governo. Segundo exposto pela ASSIMA e SEA a mesma não será contabilizada no PCS proposto. Ditos penduricalhos perpetuam-se na política de salários do estado, ocorrendo inclusive a aprovação de novos, como auxílio saúde aos servidores da Fazenda (ativos e inativos).Reiteramos que não somos contra, muito pelo contrário, é sempre estímulo para que outras categorias também sejam alcançadas. Na sequência da proposta acordada no âmbito dos servidores e direção do IMA, ocorreu reunião na Secretaria da Administração com presença do secretário e integrantes da Administração, presidente e assessores do IMA, representantes da ASSIMA e aposentados do IMA. Foi exposto ao Secretário a proposta acordada e este não apresentou objeção e colocou que deveria atender a um limite de incremento da folha e teto salarial. Isto posto a Associação trabalhou para apresentar as adequações necessárias e o fez. Para nossa surpresa, na sequência houve negativa da administração informando que não seria possível pois o percentual estabelecido teria que ser igual para todos. A partir daí, os aposentados foram ignorados na elaboração de nova proposta!!!. A negativa da administração não veio acompanhada de manifestação formal ou de alternativas para compartilhar o acordado. Lembramos que a proposta de PCS, via subsídio também será para Secretaria da Administração e outros. Servidores da Secretaria de Infraestrutura já se manifestaram contrários a proposta de subsídio!! Adiante para nossa maior surpresa ainda, ressurgiu a proposta que já havia sido rechaçada pelos aposentados, que impõe regra de transição para novo plano com incremento de até

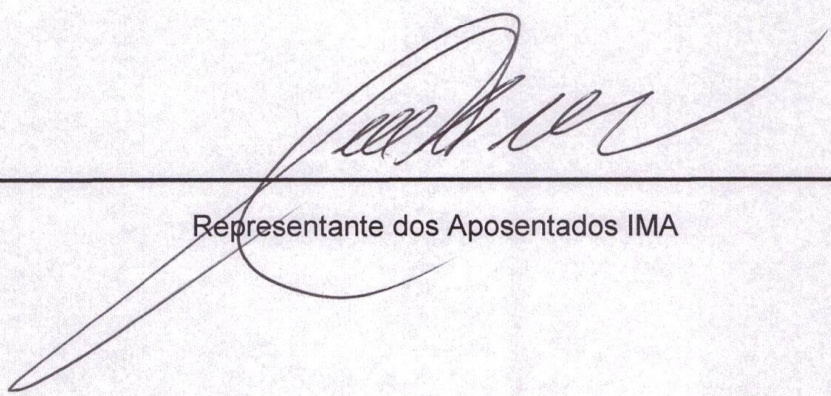


dois níveis, ou seja, quem está no 4 vai ao 6; o 3 vai ao 5. O que significa que onde atualmente a maioria após 30; 35; 40 ou mais anos de dedicação atingiram o topo de carreira serão alijados a nível intermediário no máximo ao nível 6, sendo que o topo com a proposta é 10. Com a proposta, alguns servidores poderão ser enquadrados em um nível que seus salários serão menores que o atual. Atualmente há muitos servidores com tempo inferior a 15 anos que estão no último nível e com progressão a cada 2,5 anos poderão em cinco anos estar no mesmo nível de aposentado com mais de 35 anos de dedicação. Lembramos que não tivemos acesso ao PCS elaborado e as informações obtidas é fruto de apresentação quando da última assembleia da ASSIMA. Diga-se que esta não é representativa dos aposentados pois o quadro dos aposentados do IMA é em torno 130 servidores enquanto que os ativos somam mais de 400 servidores. Diante do todo o exposto os aposentados do IMA se manifestam CONTRÁRIOS a aprovação do PCS na forma apresentada, modalidade de SUBSÍDIOS e nos critérios adotados para transição de plano a outro. Da mesma forma requerem a GARANTIA de que a Lei 19.291/1025, (incidência triênios lei 14675) seja incorporada aos atuais vencimentos dos servidores do IMA.

Ademais é sempre salutar que servidores do IMA, ativos e inativos estão a quatro anos sem reposição salarial o que deveria ser priorizado e após elaborar Plano de Carreira e Salários. Por fim os aposentados do IMA agradecem a acolhida e se colocam à disposição.

Atenciosamente,

Luiz Antonio Garcia Corrêa
Berenice Martins da Silva
Representantes Aposentados
Fone: 48988028743/48999820360
E-mail: luizbig2612@gmail.com



Representante dos Aposentados IMA